

ESCOLA**ALUNO****PROFESSOR (A)****UNIDADE (S) TEMÁTICAS:**

Análise linguística/ semiótica.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Coesão/Modalização.

HABILIDADE(S):

(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. (Re) estabelecimento de relações entre partes do texto. (Re)construção do texto e para a conquista de níveis superiores de proficiência em escrita.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia e Matemática.

TEMA: Coesão e argumentação na carta aberta I

A boa argumentação não pode existir sem uma boa dose de coesão, a "liga" de ideias e conceitos interligados por determinadas classes de palavras - substantivos e pronomes, por exemplo. Em uma carta aberta, é essencial que a argumentação seja coesa para apresentar e defender o ponto de vista com força.

BREVE APRESENTAÇÃO

Coesão é a conexão entre as palavras que permite a "amarração" das ideias, construindo um texto que faça sentido. Para nossa atividade, vamos ver duas classes de palavras importantes nessa tarefa: substantivos e pronomes.

Substantivo é a palavra variável em gênero (masculino ou feminino), número (singular ou plural) e grau (aumentativo ou diminutivo) que dá nome aos seres e às coisas em geral. Quanto à formação, podem ser primitivos (ex.: palito); derivados (ex.: paliteiro); simples (sol); compostos (girassol). Também podem ser comuns (ex.: menino); próprios (ex.: Brasil); concreto (ex.: casa); abstrato (ex.: saudade).

Pronome é a palavra variável em gênero, número e pessoa que representa ou acompanha o substantivo,

indicando sua posição em relação às pessoas do discurso ou situando-o no espaço e no tempo. Há seis espécies de pronomes: *pessoais* (eu, tu, ele/a, nós, vós eles/elas); *possessivos* (meu, minha, teu, tua, seu, sua, nosso, nossa, vosso, vossa, seu sua); *demonstrativos* (este, esta, esse, essa, isso, isto, aquele, aquela); de *tratamento* (os mais comuns: você, senhor/senhora); *relativos* (que, quem, onde, quanto, cujo) e os *indefinidos* (algo, tudo, fulano, sicrano, beltrano, outrem, quem, nada, ninguém).

Carta aberta é um documento cuja *intenção principal* é persuadir alguém a apoiar determinado ponto de vista.

Leitor	Circulação	Organização	Linguagem
Vários interlocutores, pois é de interesse coletivo.	Jornais, revistas, sites, blogs, folhetos, rádio, TV.	Título/Destinatário/Introdução /Desenvolvimento/Conclusão Despedida/Assinatura.	Clara, objetiva, geralmente formal e buscando seguir a norma-padrão.

ATIVIDADES

O texto que você vai ler a seguir foi escrito por uma jovem, redatora de uma associação juvenil portuguesa em Lisboa, Portugal, que trabalha com alunos da educação básica e de universidades. Veja sobre o que ela quer conversar com jovens como você. Durante a leitura, tente descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte o dicionário (ou o glossário, ao final do texto).

Carta aberta a um jovem (estudante)

Querido Estudante,

Não sei qual foi o motivo que te levou a ter curiosidade em ler esta carta. Talvez tenha sido o título, talvez tenha sido uma recomendação, talvez tenha sido o tédio ou talvez tenha sido o mero acaso. De qualquer forma, confesso que não me interesso particularmente pelo caminho que percorreste até chegar aqui. **Importa-me, sim, o que poderás percorrer depois desta leitura.** Acho curioso falar de estudantes e de caminhos no mesmo parágrafo. Curioso mas, ao mesmo tempo, inevitável. **Afinal, que outra palavra é capaz de descrever “estudante” melhor do que “viajante”?** Espero que esta carta constitua um oásis revitalizante na tua jornada.

Devo começar, sem dúvida, por te dar os parabéns. **Aquilo a que estás sujeito diariamente é muitíssimo difícil de suportar.** A matéria, os testes, os colegas, o clima à tua volta, o clima dentro de ti... Tenho a certeza de que já te aconteceu, por várias vezes, chegar a casa esgotado ao fim do dia e perguntares-

-te a ti mesmo, consumido pelo desespero: “Por que é que eu não consigo lidar com isto? Qual é o meu problema? O que é que eu faço?”. Agora, pela primeira vez, obterás respostas às tuas perguntas.

Por vezes não consegues lidar com esta vida de estudante por um motivo simples e que te é completamente alheio. Tu não és apenas um estudante: és um jovem. Isso é um problema? Não! Pelo contrário, é uma fase lindíssima e inesquecível da tua vida. O único problema é que há muitas coisas no nosso sistema de educação que se esquecem deste pequeno “detalhe”.

Enquanto estudante, é esperado que sejas capaz de definir equações cartesianas ao mesmo tempo que, enquanto jovem, é esperado que tenhas a capacidade de definir a tua personalidade. Enquanto estudante, é-te exigida uma análise demorada e cautelosa a excertos de Garrett acerca de corações partidos; enquanto jovem, tu próprio trazes dentro de ti, em algum momento, um coração partido que necessita de tempo e de cuidados. Enquanto estudante, vês-te obrigado a decorar como é o mundo. Mas, enquanto jovem, só queres uma pequena oportunidade para poder olhar para ele e compreender como funciona (não só o mundo exterior como também o mundo interior que tem vindo a florescer dentro de ti, de forma tão bonita e inexplicável).

O teu problema? O teu problema é pura e simplesmente achares que tens um problema. Ultrapassado esse obstáculo e aceites os teus limites, serás capaz de ir muito mais além do que julgavas conseguir. Como mencionei há pouco, um novo mundo está a surgir dentro de ti, e é natural que este pareça demais - siado complexo para se encaixar na superficialidade que te rodeia.

Os teus sonhos e as tuas ambições, a tua complexidade e as tuas asas... talvez os testes não sejam capazes de as reconhecer agora, mas não as cortes por isso. Elas permitirão ao futuro brindar-te com momentos maravilhosos, que te farão olhar para trás e compreender que tudo isto valeu a pena. É certo que não é nada fácil alimentar o presente tumultuoso com um futuro eventualmente feliz... mas está provado que tu és bem capaz de aceitar grandes desafios. Aceita só mais este, pois pode fazer-te muito bem.

O que é que fazes? Como é que superas toda esta realidade afinal? Simples: sonha. Vê cada um dos dias difíceis como uma oportunidade de tornar o futuro mais simples. Constrói sobre cada barreira uma ponte e uma janela, para que possas olhar para trás e relembrar-te do que superaste. Acredita em ti, reconhece o teu valor. Afinal, há valores muito mais importantes do que os que aparecem no cabeçalho das folhas de teste... Quantas pessoas além de ti se podem orgulhar de os ter?

Espero que estas palavras te possam acompanhar durante muito tempo e que, de alguma forma, te tenham dado sentido e te tenham feito sentir alguma coisa. Como o bom estudante que és, tenho a certeza que as compreendeste.

Agora é hora de ser um bom jovem e de as colocar em prática.

ALVES, Beatriz Sofia. Carta Aberta a um jovem (estudante). Inspiring Future, Portugal. Disponível em: <https://inspiringfuture.pt/articles/carta-aberta-a-um-jovem-estudante>. Acesso em: 28 jul. 2018.

GLOSSÁRIO

- **óasis:** no sentido figurado, algo que proporciona prazer entre coisas desagradáveis.
- **equações cartesianas:** tipo de cálculo matemático.
- **excerto:** trecho, fragmento.
- **Garrett:** Almeida Garrett, importante escritor português do século XIX.

1 - Você já teve vontade de demonstrar não apenas a uma, mas a muitas pessoas o que sente ou pensa sobre determinado assunto ou acontecimento?

Sim

Não

2 - Você já se posicionou publicamente diante de um acontecimento de interesse de determinado grupo ou comunidade?

Sim

Não

3 - Você já sabe que é possível retomar ideias já apresentadas por meio de sinônimos e também por pronomes que garantem a coesão e a progressão do texto. Reconheça nos fragmentos a seguir que palavras são retomadas por cada um dos termos destacados.

Fragmento 1

O teu problema? O teu problema é pura e simplesmente achares que tens um problema. Ultrapassado esse **obstáculo** e aceites os teus limites, serás capaz de ir muito mais além do que julgavas conseguir.

simplesmente

problema

achares

Fragmento 2

Afinal, há valores muito mais importantes do que os que aparecem no cabeçalho das folhas de teste... Quantas pessoas além de ti se podem orgulhar de **os** ter?

valores

importantes

cabeçalho

Fragmento 3

Os teus sonhos e as tuas ambições, a tua complexidade e as tuas asas...talvez os testes não sejam capazes de as reconhecer agora, mas não **as** cortes por isso.

ambição

asas

capazes

Estudar as classes de palavras é de suma importância! Espero que você tenha gostado! Até a próxima semana!

REFERÊNCIA

TERRA, Ernani. Gramática, Literatura e Produção de textos. 2^a ed. São Paulo: Scipione, 2002. DELMANTO, Dileta; CARVALHO, Laiz B. de. Português: conexão e uso. 7^º ano. São

